



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

do INE

# DESTAQUE

Informação à  
Comunicação Social

10 de Fevereiro de 2000

---

## INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

*Janeiro de 2000*

---

### INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

*Janeiro de 2000*

---

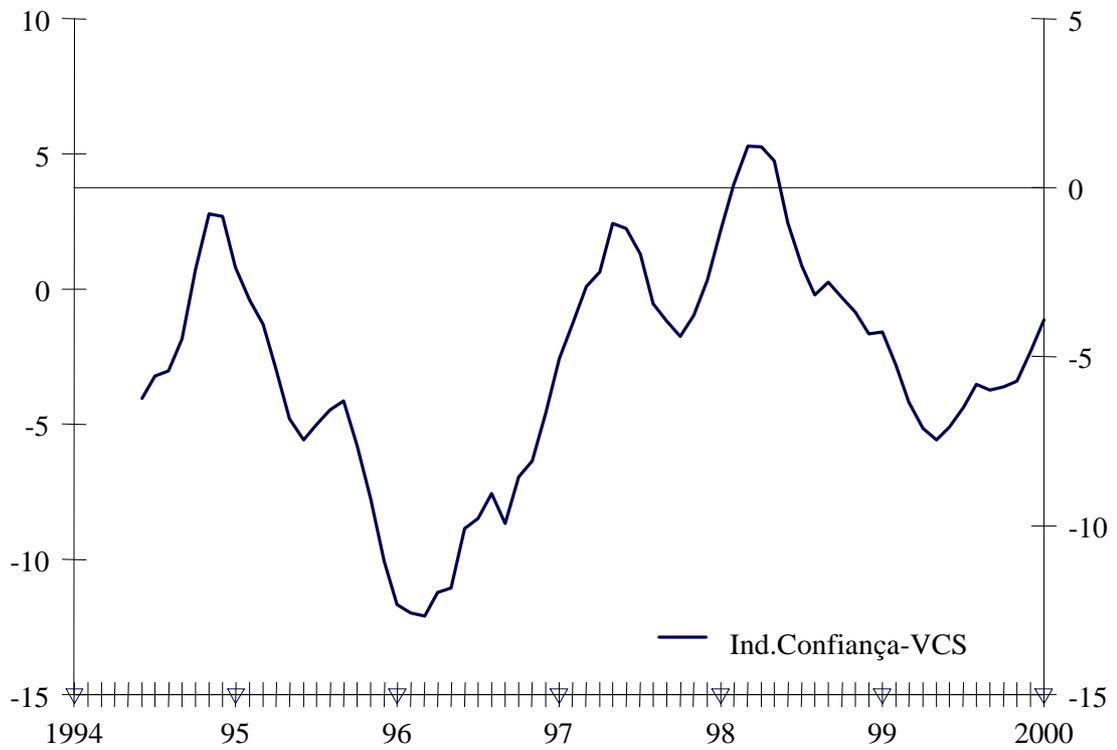
Durante o quarto trimestre de 1999 a actividade produtiva da indústria transformadora manteve a tendência de retoma, anteriormente detectada. As apreciações sobre as novas encomendas melhoraram significativamente, sendo de destacar o indicador sobre as perspectivas de evolução das exportações, que apresentou neste período o valor mais elevado dos últimos seis trimestres. Outros indicadores também confirmam este comportamento positivo, nomeadamente a diminuição, face ao período homólogo do ano precedente, da proporção de empresas revelando obstáculos ao desenvolvimento da actividade, e o nível da taxa de utilização da capacidade produtiva, o mais elevado dos últimos seis trimestres (81,9%).

Em Janeiro, o indicador de confiança continuou a evoluir numa trajectória ascendente, em resultado dos comportamentos positivos da procura global e da produção esperada para os próximos meses. As opiniões sobre a evolução recente da produção apresentaram-se mais favoráveis do que no mês anterior, o que foi devido às indústrias produtoras de bens intermédios. A evolução da procura global foi semelhante, sendo de destacar a significativa melhoria da componente externa, nos bens intermédios, nos últimos meses.

No conjunto do sector as perspectivas de evolução da actividade permanecem positivas e inseridas numa tendência ascendente. Desta tendência afasta-se apenas o sector de fabricação de automóveis, que revela expectativas desfavoráveis sobre a produção para os próximos meses. As perspectivas quanto ao aumento dos preços de venda inserem-se numa tendência claramente ascendente, embora esta se mantenha concentrada nos bens intermédios.

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



---

## **INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO**

*Janeiro de 2000*

---

Em Janeiro, o indicador “apreciação da actividade passada”, em resultado do comportamento menos optimista do comércio por grosso, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, mantendo-se, no entanto, a um nível relativamente elevado.

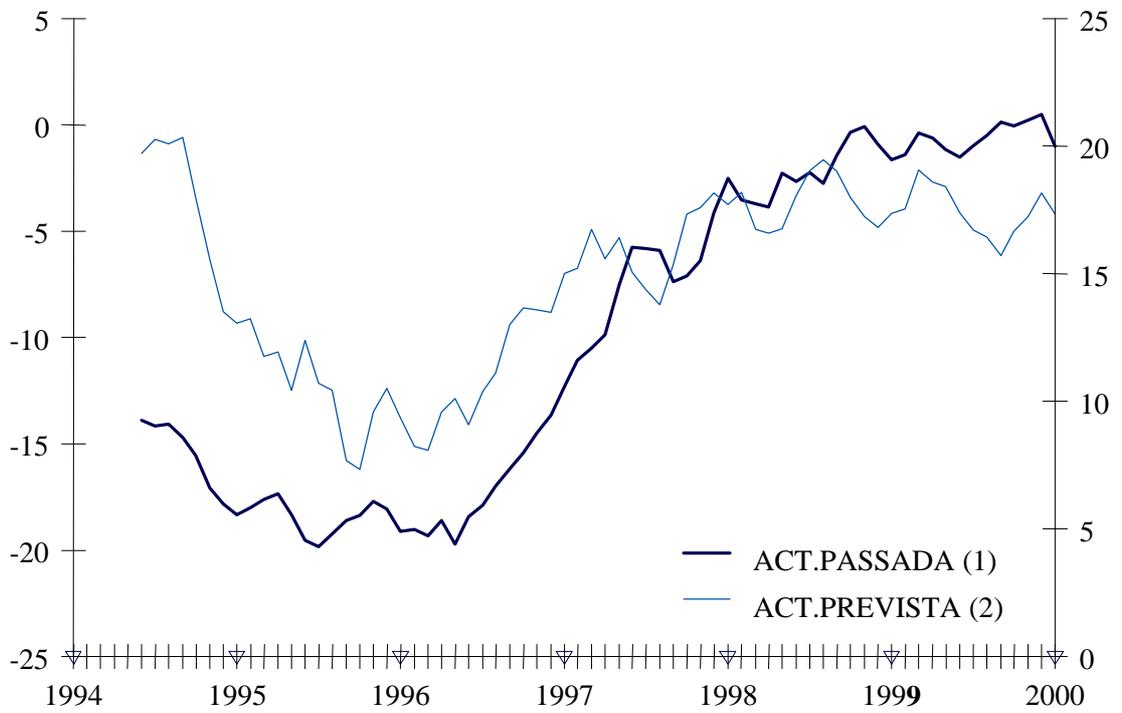
As apreciações sobre a evolução do volume de vendas foram mais favoráveis do que no mês precedente, embora de intensidade insuficiente para influenciar positivamente as perspectivas das encomendas a fornecedores.

Os indicadores do quarto trimestre de 1999 foram ligeiramente menos favoráveis do que no trimestre anterior, em resultado do comportamento menos optimista do comércio por grosso. Neste sub-sector aumentou a proporção de empresas revelando obstáculos ao desenvolvimento da actividade, tendo sido também menos positiva a opinião sobre o andamento do volume de vendas, face ao observado no trimestre anterior. Pelo contrário, os empresários do sector retalhista mostraram-se mais optimistas sobre a actividade do sector ao longo do último trimestre de 1999.

Em termos globais, as perspectivas de evolução da actividade mantêm-se fortes, embora se tenham situado abaixo das estimadas no mês precedente. Esta evolução mensal foi determinada pelo comportamento menos optimista do comércio a retalho. Em ambos os sub-sectores as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda são mais elevadas do que mês anterior, apresentando-se inseridas numa tendência ascendente.

**EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMÉRCIO**

(1) MÉD.MÓVEL DE 3 MESES-V.C.S. (2)



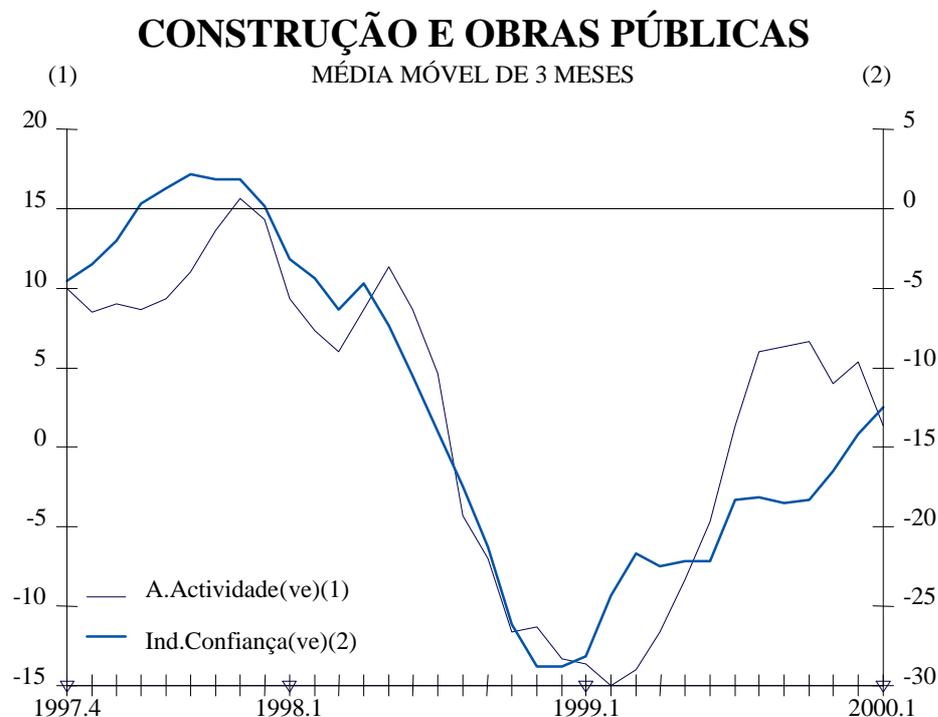
## INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

*Janeiro de 2000*

Em Janeiro, em resultado do comportamento mais favorável das opiniões sobre as perspectivas de criação de emprego, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva, mantendo a tendência ascendente dos últimos meses.

Porém, em todos os tipos de obra observou-se um sentimento menos favorável nas respostas dadas sobre a evolução da actividade passada. A insuficiência de pessoal qualificado continuou a revelar-se como o principal factor limitativo ao desenvolvimento da actividade, e mais intensamente do que no mês homólogo do ano precedente. Este factor limitativo é mais assinalado nas actividades de construção de edifícios (habitação e não residenciais), embora também nas obras públicas seja referido com uma frequência relativamente elevada.

Em termos globais, as perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses apresentam-se mais favoráveis que as indicadas um ano antes, permanecendo elevado o número de meses de produção assegurada pela carteira de encomendas. O indicador sobre as expectativas de evolução dos preços aumentou face ao mês precedente, o que se deveu às evoluções na construção de edifícios não residenciais e nas obras públicas.



---

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA  
SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS***Janeiro de 2000*

---

Durante o quarto trimestre de 1999, a actividade do sector dos serviços apresentou-se menos favorável do que no período homólogo do ano anterior, a avaliar pelas opiniões sobre as vendas efectuadas. Com efeito, em todas as actividades inquiridas, este saldo de respostas extremas foi significativamente menos positivo do que no quarto trimestre de 1998.

No entanto, a proporção de empresas indicando limitações à actividade ao longo do trimestre foi ligeiramente inferior ao observado há um ano, graças às contribuições favoráveis dos sectores de Actividades Informáticas e de Outros Serviços Prestados às Empresas. Em termos dos principais obstáculos, a frequência de respostas relativa à “insuficiência da procura” atingiu um nível superior ao do período homólogo, constituindo-se o “grau de concorrência” e as “dificuldades de contratação de pessoal qualificado” como as segunda e terceira principais referências. As perspectivas sobre a evolução dos preços para o primeiro trimestre do corrente ano apresentam-se mais elevadas do que as indicadas um ano antes.

Em Janeiro, o indicador apreciação da actividade passada apresentou-se a um nível superior ao do período homólogo, evolução que não foi observada apenas nos sectores de Aluguer de Máquinas e de Investigação e Desenvolvimento. A carteira de encomendas, na opinião da generalidade das actividades apresentou-se a um nível mais elevado do há um ano.

Porém, as perspectivas sobre a evolução da procura para os próximos três meses são menos optimistas, em termos homólogos, na quase totalidade dos sub-sectoros inquiridos, ainda que tal não se reflecta negativamente nas perspectivas de criação de emprego nos próximos meses.

## TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME DE VENDAS

